

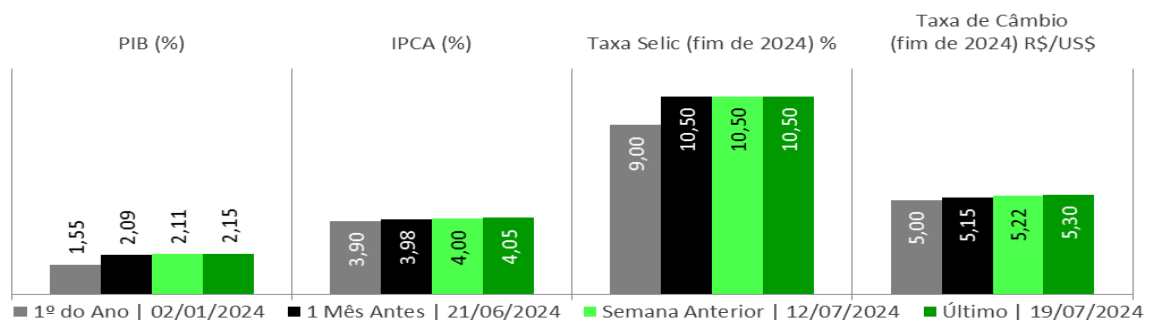
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus eleva expectativa para crescimento do PIB no ano.
2. Preços da soja se mantêm firmes e do milho seguem em queda devido à colheita.
3. Safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul avança com números positivos.
4. Preocupações com a safra brasileira impactam em altas no mercado de arábica.
5. Alta nos preços do boi gordo no mercado brasileiro.
6. Redução na oferta de animais terminados e preços firmes no mercado do boi gordo.
7. Preço da carne suína cai nas indústrias.
8. Maior disponibilidade de carne de frango pressiona cotações no atacado.
9. Conseleite/PR divulga valores de referência para o leite de julho.
10. Comercialização da tilápia segue com preços em queda.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – [Boletim Focus](#) prevê crescimento de 2,15% do PIB brasileiro em 2024. O último Boletim Focus, do Branco Central, de 19/07/2024, exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, está atualmente com estimativa de 4,05% para 2024, acima da primeira projeção do ano (3,90%). A [meta](#) de inflação para 2024 é de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para o PIB, a última projeção para 2024 está em 2,15%, acima da primeira projeção do ano (1,55%) e da semana anterior (2,11%). A taxa de câmbio vem registrando aceleração mais acentuada recentemente e encontra-se em R\$ 5,30 para o final do período, bem acima da primeira projeção do ano (R\$ 5,00). A taxa Selic se manteve estável nos últimos três boletins. A atual projeção é de 10,50% para o final de 2024. Incertezas quanto ao controle das contas públicas, mesmo após o [anúncio](#) do congelamento de R\$ 15 bilhões no orçamento, têm influenciado a expectativa do mercado sobre o comportamento do câmbio e da Selic. Atualmente, os juros básicos da economia estão em [10,50%](#). A próxima reunião do Copom, que define a taxa Selic, está marcada para os dias 30 e 31 de julho.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Grãos – Preços da soja se mantêm firmes e preços do milho seguem em queda devido à colheita. Os preços da soja seguem firmes no mercado doméstico, sustentados pela firme demanda internacional pelo produto brasileiro e da valorização externa. O indicador da soja Cepea/Esalq - Paraná acumula média de R\$ 133,44 por saca de 60 kg, patamar próximo ao fechamento de junho. As cotações do milho seguem em queda na maioria das regiões devido à colheita que segue adiantada em relação à temporada anterior. O indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA apresentou desvalorização parcial de 1,6%, com média de R\$ 56,91.

Cana-de-açúcar – Safra 2024/2025 do Centro-Sul apresenta números positivos em abril e maio. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril até a primeira quinzena de julho, 281,58 milhões de toneladas, um avanço de 8,71% em relação ao mesmo período da safra anterior. No início do mês, houve registro de chuvas leves no Paraná, Mato Grosso do Sul e regiões de São Paulo, que desaceleraram a colheita e, conseqüentemente, a moagem no período. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou média de 130,58 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana, valor semelhante ao mesmo período do ciclo anterior. A produção de açúcar totalizou 17,14 milhões de toneladas de açúcar (+10,37%) e 13,14 bilhões de litros de etanol (+9,73%), sendo 8,35 bilhões de hidratado (+21,83%) e 4,79 bilhões de litros de anidro (-6,44%).

Café – Preocupações com a safra brasileira impactam em altas no mercado de arábica. Na parcial da semana, apesar do grande avanço da colheita no Brasil, preocupações com uma queda na produtividade das principais regiões produtoras influenciaram para altas as cotações do arábica no mercado internacional. Para o mercado de robusta, persistem as incertezas sobre a safra do Vietnã, fator que vem sustentando os preços. Na quinta-feira (25), os contratos com vencimento em setembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 310,45 a saca de 60kg (234,70 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.395,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, também no dia 25/07, o Indicador Cepea/Esalq para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.425,10/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.294,61/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Alta nos preços do boi gordo no mercado brasileiro. As escalas de abate mais curtas nos frigoríficos têm elevado as cotações da arroba (@) do boi gordo nos últimos dias no mercado nacional. A oferta limitada de animais no peso para abate está por trás desse movimento. Segundo acompanhamento realizado pelo projeto Campo Futuro (CNA/Senar), na capital goiana, a @ do boi gordo foi comercializada no dia 24/07 a R\$ 218,65, aumento de 6% em relação ao mês anterior. Já em Campo Grande (MS), a valorização mensal de 5% levou a arroba do boi gordo ao patamar de R\$ 220,44, nesse mesmo dia. Em Cuiabá (MT), região com menor alta registrada, +1,3%, os pecuaristas receberam pela arroba R\$ 208,97. Já em São José do Rio Preto, houve aumento de 3,2% e a arroba foi comercializada a R\$ 232,77, maior valor entre as praças observadas. Os preços da arroba do boi gordo no mercado físico devem seguir em alta nos próximos meses, porém não muito expressivas, diante das expectativas positivas em relação à demanda, puxada principalmente pelo aumento nas exportações.

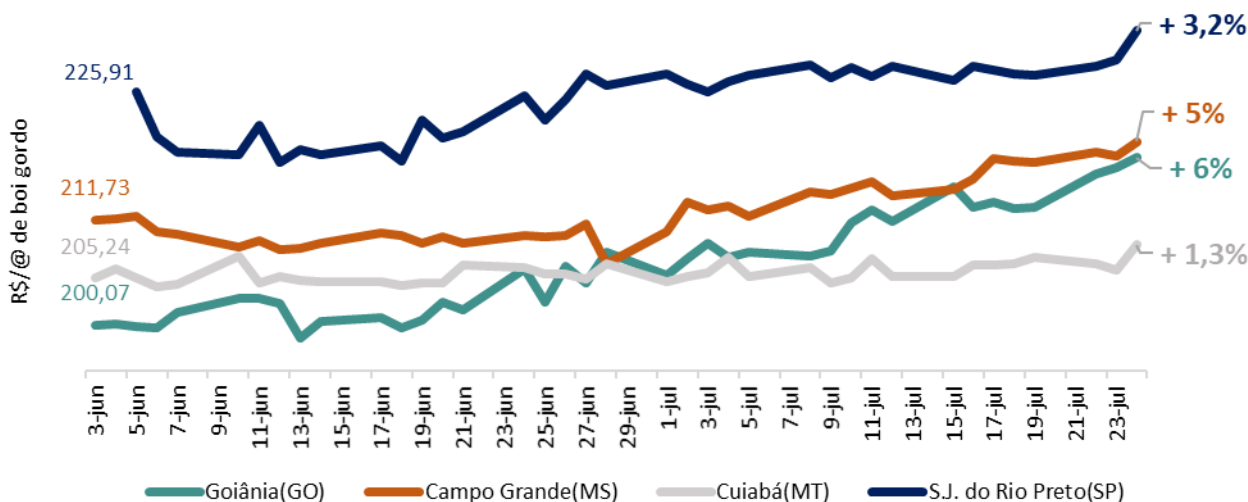


Gráfico1: Preços da arroba do boi gordo (R\$/@) em 2024 e variações mensais (%).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Redução na oferta de animais terminados e preços firmes no mercado do boi gordo. A menor disponibilidade de bovinos para abate nesta lacuna do primeiro para o segundo giro do confinamento e o bom ritmo das exportações mantiveram a sustentação dos preços da arroba do boi gordo nesta semana. No entanto, a demanda interna mais fraca na segunda quinzena do mês limitou as valorizações. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 232,20/@ em São Paulo no dia 25/7, estabilidade na comparação semanal. Com relação às exportações brasileiras, houve incremento de 41,5% na média diária embarcada de carne bovina em julho, até a terceira semana, na comparação com a média de julho de ano passado. O preço médio, no entanto, está 6,9% menor este ano (Comex). No mercado atacadista, as cotações da carne bovina recuaram em resposta ao ritmo mais lento de comercialização no mercado doméstico. A carcaça casada (boi) ficou cotada a R\$ 15,99/kg nas indústrias, um recuo de 1,4% na semana. Em curto prazo, a tendência é de que oferta de animais para abate siga mais comedida, além do cenário positivo para as exportações. Isso, somado à expectativa de melhoria no consumo interno com a virada de mês, deve manter os preços firmes no mercado do boi gordo no começo de agosto.

Suinocultura – Preço da carne suína cai nas indústrias. O movimento de alta perdeu força no mercado de suínos nesta semana, com a demanda interna mais fraca por carne suína. De acordo com o [Cepea](#), em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 7,91/kg vivo de suíno (25/7), uma ligeira alta, de 0,5%, na semana. No atacado, após as fortes valorizações nas semanas anteriores, o preço da carne suína recuou 0,3% nesta semana, com a carcaça especial negociada em R\$ 11,72/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de boa movimentação nas indústrias, com o varejo se abastecendo para a virada de mês, o que deve manter os preços firmes nas granjas e atacado.

Avicultura – Maior disponibilidade de carne de frango pressiona cotações no atacado. A demanda doméstica mais fraca nesta segunda metade de julho e o aumento da disponibilidade interna, com a suspensão das exportações em função da confirmação do foco da doença de Newcastle (DNC) no Rio Grande do Sul, refletiram em quedas nos preços nas indústrias. Segundo dados do [Cepea](#), a cotação do frango resfriado recuou 0,7% nesta semana, fechando em R\$ 7,26/kg no mercado atacadista em São Paulo (25/7). Nas granjas, a referência para o produtor ficou estável nos últimos dias, em R\$ 5,30/kg (Jox). No curto e no médio prazos, o viés é de baixa no mercado de frango, considerando a maior disponibilidade interna.

Pecuária de leite – Conseleite PR divulga valores de referência para o leite de julho. O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de leite do estado do Paraná anunciou no último dia 23 o valor de referência para o leite entregue em junho. O litro de leite foi fixado em [R\\$2,8425](#) a ser pago em julho, o que representa um aumento de 5,00% em relação ao preço do mês anterior. Apesar do crescimento observado em maio e junho, a projeção para o mês de julho é de [R\\$2,6215](#), isso representará uma queda de 7,77% no valor pago ao produtor. Contudo, esse ainda é o terceiro maior valor projetado do ano até o momento, o que mantém o reforço sob o cenário de menor captação de leite em virtude da perda de vigor das pastagens.

Tilápia – Comercialização da tilápia segue com preços em queda. O mercado de tilápia segue em retração, apresentando ligeiras quedas semanais nas cinco praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Na região Norte do Paraná, única região em que o quilo da proteína animal está sendo comercializada acima de R\$ 9,00, a semana fechou em R\$ 9,24, queda de 0,19% em relação à semana anterior. No oeste do Paraná, a retração semanal foi de 0,87%, fechando em R\$ 8,20/Kg. Na região dos Grandes Lagos (SP), a variação foi de -1,43%, com preço de R\$ 8,22/Kg de proteína animal. Em Morada Nova de Minas (MG), houve retração de 1,07%, totalizando R\$ 8,19/kg. Já no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, a queda apresentada foi de 1,22%, fechando a semana em R\$ 8,21.

CONGRESSO NACIONAL

1. PLP da Reforma Tributária chega ao Senado.

Reforma Tributária – PLP da Reforma Tributária chega ao Senado. O primeiro projeto de regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024) chegou na segunda-feira (22) ao Senado, em regime de urgência. Os prazos de tramitação, com essa urgência solicitada pelo presidente da República, de 45 dias, começam a contar a partir do momento em que o projeto for lido no Plenário, o que deve ocorrer em agosto. A decisão sobre a comunicação oficial da chegada do PLP ao Senado compete ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda vantagens do CNA Fiagro como crédito para o campo.
2. CMN publica resoluções alterando Manual de Crédito Rural.
3. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar debate contratos de safristas, RenovaBio e processos legislativos.
4. CNA levanta custos de produção de eucalipto em Mato Grosso do Sul.
5. CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital.
6. CNA levanta custos de produção de morango em Pouso Alegre (MG).
7. Mapa prorroga prazo de vigência fitossanitária da monilíase do cacauzeiro.
8. Portaria atualiza lista de pragas quarentenárias presentes.
9. CNA levanta custos de produção de grãos em Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais.
10. Levantamento dos custos de produção da pecuária de corte em São Paulo.
11. Resultados das análises de casos suspeitos da doença de Newcastle no RS deram negativo.
12. CNA realiza júri técnico para escolher melhores méis.
13. Comissão Nacional de Aquicultura participa de reunião sobre RGP na categoria Aquicultor.
14. Sistema CNA/Senar assina acordo de cooperação técnica com Ministério da Pesca e Aquicultura.
15. Governo Federal publica lei que reduz burocracia para declaração do Imposto Territorial Rural (DITR).
16. Publicada Instrução Normativa que dispõe sobre a DITR – exercício 2024.
17. Projeto RetifiCAR capacita técnicos em Minas Gerais.

Podcast Ouça o Agro – “CNA Fiagro: desvendando o crédito ideal para o campo”. Esta semana, Natália Fernandes conversou com Christiano Nascif e José Ângelo Mazzillo, da CNA, sobre o CNA Fiagro. Lançado como projeto-piloto, a ferramenta se destaca na simplificação do processo de acesso ao crédito por produtores e na segurança da operação por meio do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Política Agrícola - CMN publica resoluções alterando Manual de Crédito Rural. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, nesta semana, resoluções que alteram o Manual de Crédito Rural, do Banco Central. As alterações foram para o Proagro, Letras de Crédito de Agronegócio (LCAs) e impedimentos sociais, ambientais e climáticos:

Resolução CMN nº 5158/2024: Estabelece regra transitória aplicável aos impedimentos sociais, ambientais e climáticos, de que trata o MCR 2-9, em decorrência dos impactos da catástrofe climática sobre o registro de informações relativas ao Cadastro Ambiental Rural de imóveis situados no estado do Rio Grande do Sul e estabelece regras para embargos de órgão ambiental para imóveis ocupados por assentamentos da reforma agrária ou por povos e comunidades tradicionais.

Resolução CMN nº 5160/2024: Disciplina a aplicação de recursos captados por emissão de Letra de Crédito

do Agronegócio – LCA (MCR 6-7) em operações sujeitas à subvenção econômica da União, sob a forma de equalização de encargos financeiros.

[Resolução CMN nº 5161/2024](#): Ajusta regras atinentes às alíquotas básicas de adicional para enquadramento de empreendimento no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – Proagro.

Cana-de-açúcar – *Comissão Nacional de Cana-de-açúcar debate contratos de safristas, RenovaBio e processos legislativos*. Na segunda-feira (22), foi realizada [reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA](#), na qual foram abordados processos legislativos, bem como monitoramento e articulação das matérias pela Assessoria de Relações Institucionais e Diretoria Técnica. O colegiado detalhou a tramitação dos Projetos de Lei nº 3149/2020, que trata do repasse de parte das receitas obtidas com créditos de descarbonização (CBios) a produtores independentes de biomassa, e nº 715/2023, que prevê a compatibilidade de contratação de safristas e recebimento de benefícios sociais. Na ocasião, também foram discutidos aspectos relacionados à pulverização aérea, Consecana e Lei de Proteção de Cultivares.

Silvicultura – *CNA levanta custos de produção de eucalipto em Mato Grosso do Sul*. Na última sexta-feira (26), foi realizado painel virtual do projeto Campo Futuro para levantamento de custos de produção de eucalipto em Campo Grande, um dos principais polos do estado. Produtores e técnicos da região definiram uma propriedade modal de 500 hectares de produção e Incremento Médio Anual (IMA) de 35 m³/ha/ano, com corte raso aos sete anos. Na região, a madeira é destinada à produção de celulose e um dos principais itens que pesam o custo de produção da atividade são fertilizantes. Produtores relataram aumento da incidência de psilídio nas áreas de cultivo.

Agricultura de Precisão e Digital – *CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital*. A [reunião da Comissão](#), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) com a participação de representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), aconteceu na quarta-feira (24). Na ocasião, foram abordadas a adoção e difusão da agricultura digital entre produtores rurais e políticas para atração de investimentos em Data Center e sua relevância para o agronegócio. O colegiado também discutiu aspectos da [Lei nº 14.475/2022](#), que instituiu a Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão, para ampliação da eficiência na aplicação de recursos e insumos de produção, de forma a diminuir o desperdício, reduzir os custos de produção e aumentar a produtividade e a lucratividade, bem como garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Morango – *CNA levanta custos de produção de morango em Pouso Alegre (MG)*. [O Painel do Projeto Campo Futuro foi realizado](#) na quarta (24) em Pouso Alegre (MG) com produtores e técnicos. Definiu-se como propriedade modal na região, ou seja, uma propriedade com características que mais ocorrem, sendo uma área de 5.000 m² (0,5 hectare) cultivados com morango, em sistema irrigado e semimecanizado. O plantio é realizado em canteiros no solo e *mulching*, com proteção de túneis plásticos, possibilitando algum controle do microclima próximo a planta - temperatura, umidade, luminosidade -. Estratégia que auxilia também no controle de pragas e doenças, prevenção de danos em períodos de chuvas intensas, geada e granizo, e reduz a mato-competição pela presença de plantas daninhas. As atividades de condução da lavoura são desempenhadas pela agricultura familiar, havendo o apoio de mão-de-obra externa em períodos de pico de colheita. O plantio na região é realizado preferencialmente entre março e abril, havendo colheita entre os meses de maio a dezembro. Finalizando um ciclo com cerca de nove (9) meses. Para o modal avaliado, espera-se produção de 0,8 quilogramas por planta, em um estande de 25 mil plantas cultivadas. Produção total de 20 toneladas do fruto. Cabe destacar que, há casos de produtores que optaram por investir no cultivo em estufas, possibilitando ciclos de cultivo e colheita prolongada.

Cacau – *Mapa prorroga o prazo de vigência fitossanitária da monilíase do cacauzeiro*. Publicada, na sexta (26), a [Portaria MAPA nº 703, de 24 de julho de 2024](#), que prorroga o prazo de vigência da emergência fitossanitária previsto na Portaria MAPA nº 603, de 4 de agosto de 2023, relativa ao risco iminente da introdução da praga quarentenária *Moniliophthora roreri* nos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia, e

inclui o estado do Pará. Espécie fúngica, agente causal da doença monilíase, e que tem como plantas hospedeiras, entre outras espécies do gênero *Theobroma*, o cacau (*Theobroma cacao*) e o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*). A medida vem ao encontro do desempenho de ações de contenção e erradicação da monilíase do cacauzeiro, de modo a prevenir a disseminação da doença, danos produtivos, econômicos e sociais atrelados.

Defesa Vegetal – Portaria atualiza lista de pragas quarentenárias presentes. Publicada, na quarta (24), [Portaria SDA/MAPA nº 1.156, de 22 de julho de 2024](#), altera a lista de pragas quarentenárias presentes, constante do anexo da Instrução Normativa SDA nº 38, de 1º de outubro de 2018. Conforme disposto, excluem-se as pragas *Anthonomus tomentosus* (bicudo da acerola) e *Phyllosticta citricarpa* (mancha preta dos citros) da Lista de Pragas Quarentenárias Presentes. Ademais, fica incluído o estado de Goiás como Unidade da Federação com ocorrência das pragas quarentenárias presentes *Candidatus liberibacter americanus* e *Candidatus liberibacter asiaticus*, espécies de bactérias causadoras do *greening*, também conhecida como amarelão dos citros ou HLB. A doença tem como vetor no Brasil o psilídio, *Diaphorina citri*, e seu controle é essencial para a prevenção e menor disseminação da doença. Inclui-se também o estado do Pará como Unidade da Federação com ocorrência da praga quarentenária presente *Xanthomonas citri* subsp. *citri*., bactéria causadora do cancro cítrico.

Grãos – CNA levanta custos de produção de grãos em Goiás, DF e em Minas Gerais. Nesta semana, a CNA [levantou os custos de produção de soja, milho, feijão e trigo](#) em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais. Na terça-feira (23), foi realizado painel em Rio Verde (GO); na quarta (24), em Cristalina (GO); na quinta (25), no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD/DF); e na sexta-feira (26), em Uberaba (MG). Em Rio Verde, o clima seco impactou na produtividade da soja, que fechou com média de produtividade de 55 sacas/ha, cinco sacas a menos que o planejado. Por outro lado, o milho segunda safra se desenvolveu acima do esperado, colhendo em média 120 sacas/ha. Mesmo com as produtividades ainda dentro de uma média história, os preços recebidos impactaram negativamente na margem bruta dos produtores. Em Cristalina, o clima quente e seco também afetou as produtividades médias da região. Os produtores colheram em média 56 sacas/ha de soja (-12%), 75 sacas/ha de milho segunda safra (-6%), 30 sacas/ha de trigo (-14%) e 50 sacas de feijão (+11%). Os desembolsos com inseticidas na soja aumentaram 57% devido à pressão por mosca branca. No PAD/DF, o clima favoreceu o desenvolvimento dos cultivos da safra 2023/24. A soja atingiu média de 70 sacas/ha enquanto para o milho segunda safra, a produtividade média foi de 115 sacas/ha. Para o trigo irrigado, a produtividade média foi de 115 sacas/ha. Mesmo com boas produtividades, os produtores tiveram dificuldades para saldar os desembolsos da safra, devido à queda dos preços. Para o feijão, por exemplo, os preços médios de comercialização caíram 30%. Em Uberaba, o cenário climático também foi desafiador. As médias de produtividade fecharam em 58 sacas/ha de soja, 70 sacas/ha de milho segunda safra e 10 sacas de trigo. Os produtores relataram chuvas irregulares e períodos com temperatura acima dos 40 graus.

Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da pecuária de corte em São Paulo. Nos dias 23, 24 e 25 de julho, [foram realizados os painéis](#) para o levantamento dos custos de produção da pecuária de corte em Cerqueira César-SP, São José do Rio Preto-SP e Pompeia-SP, nessa ordem. Em Cerqueira César, a propriedade modal trabalha com o sistema de recria de bovinos em uma área total de 72,6 hectares e comercialização de 55 cabeças por ano, entre bezerros desmamados e garrotes. Os itens de maior peso no custo operacional efetivo (COE) foram a aquisição de animais (72,8%) e a suplementação mineral (6,2%). Em São José do Rio Preto, foram levantados os custos de produção da engorda em confinamento, considerando 1.000 cabeças terminadas por ano. Nesse sistema, a aquisição de animais representou 64,9% do COE, seguido pela alimentação, com 26,1%. Por fim, em Pompeia, a propriedade modal realiza a recria de bovinos, com a comercialização anual de 213 animais. Nesse sistema, a aquisição dos animais para a recria, representou 72,6% do COE.

Doença de Newcastle – Resultados das análises de casos suspeitos da doença de Newcastle no RS deram negativo. No dia 20/7, três casos suspeitos de doença de Newcastle (DNC) foram descartados após os resultados negativos para o vírus. As amostras foram coletadas em propriedades suspeitas localizadas na zona de proteção estabelecida para a DNC pela equipe de vigilância e defesa sanitária animal do Rio Grande do Sul. Na última quarta-feira (24), duas outras análises de casos suspeitos na zona de proteção tiveram o resultado negativo para o vírus.

Alimentos Artesanais – CNA realiza júri técnico para escolher os melhores méis. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil iniciou nessa quinta-feira (25) a etapa do júri técnico da edição do mel do [Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024](#). O concurso ocorre até sexta (26) dispondo de dez especialistas para avaliar os 190 produtos inscritos no concurso, nas categorias claro e escuro. Ao final dessa etapa, serão selecionadas dez marcas, sendo cinco de cada categoria. Os critérios a serem avaliados serão de aspectos visuais, aroma, sabor e harmonização. Os finalistas serão avaliados por um júri popular, onde é feita a degustação pelo consumidor final. O concurso finaliza com a etapa de avaliação das histórias dos participantes. Os dez selecionados recebem prêmios e certificados, e os primeiros colocados recebem também o selo de participação ouro, prata e bronze.

Aquicultura – Comissão Nacional de Aquicultura participa de reunião sobre Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) na categoria Aquicultor. O Ministério da Agricultura recebeu participantes do setor de aquicultura para uma reunião sobre a atualização cadastral do Registro Geral da Atividade Pesqueira, para concessão da licença de aquicultor, procedimento que é obrigatório a todos os aquicultores brasileiros cuja finalidade da produção seja comercial. Como resultado do encontro, houve a prorrogação do prazo para a atualização do cadastro, que terminaria em 30 de julho de 2024 e foi alterado para 30 de julho de 2025. A alteração foi publicada no Diário Oficial da União, por meio da [Portaria GM/MPA Nº 304](#), de 24 de julho de 2024, que pode ser acessada.

Aquicultura – Sistema CNA/Senar assina acordo de cooperação técnica com Ministério da Pesca e Aquicultura. No dia 24/07, o [Sistema CNA/Senar assinou um acordo de cooperação técnica \(ACT\)](#) com o Ministério da Pesca e Aquicultura. O ACT foi assinado por João Martins, presidente da CNA, André de Paula, Ministro da Pesca e Aquicultura, e Daniel Carrara, diretor-geral do Senar. O objetivo é promover um ambiente favorável para os aquicultores brasileiros, desenvolvendo a atividade de maneira sustentável e econômica. O acordo busca fortalecer o marco regulatório por meio da revisão a Lei 11.959/2009, que trata da “Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca”. Além disso, pretende ampliar o atendimento e a transferência de conhecimento aos aquicultores por meio da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar, promovendo o pescado brasileiro e simplificando os procedimentos de regularização da atividade.

Conquista CNA - DITR - Governo Federal publicou Lei que reduz burocracia para declaração do Imposto Territorial Rural (DITR) – Foi publicada no último dia 24 de julho, a [Lei nº 14.932](#), que altera a Lei nº 12.651/12 (Código Florestal), que permite a apresentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para fins de apuração da área tributável de imóvel rural, além de revogar dispositivos da Lei nº 6.938/81, e retira a obrigatoriedade da utilização do Ato Declaratório Ambiental (ADA) para efeito de redução do valor a pagar do DTIR. A publicação da nova Lei é uma conquista para o setor, uma vez que a CNA vinha trabalhando para a desburocratização e simplificação da declaração do ITR para o produtor rural. Confira [aqui](#) matéria sobre o tema.

ITR - 2024 - Publicada [Instrução Normativa RFB nº 2.206/2024](#), que dispõe sobre a DITR – exercício 2024 – Foi publicada no último dia 24 de julho, a Instrução Normativa RFB nº 2.206/2024, que dispõe sobre a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício de 2024. A CNA espera que o normativo seja alterado pela Receita Federal, visto que ainda é exigido que o produtor rural apresente o ADA neste ano, para fins de exclusão das áreas não tributáveis do imóvel rural. A prazo para apresentação da DITR 2024 começa a partir do dia 12 de agosto e vai até 30 de setembro de

2024.

RETIFICAR MG – Projeto promove [capacitação](#) na retificação de Cadastro Ambiental Rural (CAR) de mais de 400 técnicos do Sistema Faemg e de sindicatos de MG. A iniciativa faz parte da estratégia do projeto para fortalecer os sindicatos rurais, ampliando a quantidade de técnicos aptos a atenderem os produtores rurais e viabilizar a validação dos cadastros junto ao órgão gestor estadual, o IEF.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

29/07 - Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite

29/07 a 01/08 - Painéis de avicultura de corte e suinocultura em Santa Catarina

29/07 - Conferência TAFS sobre "Controle Sustentável da Febre Aftosa em um Ambiente em Mudança", em Buenos Aires, na Argentina

29/07 – Painel Campo Futuro de grãos em Campo Novo do Parecis (MT)

29/07 – Painel Campo Futuro de laranja em Rio Real (BA)

30/07 – Painel Campo Futuro de limão em Inhambupe (BA)

30/07 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Novo Horizonte (SP)

30/07 – Painel Campo Futuro de grãos em Sorriso (MT)

30/07 – Painel Campo Futuro de grãos em Sinop (MT)

30 e 31/07 - 44ª Reunião Ordinária da Comissão de Gestão de Florestas Públicas (CGFLOP)

31/07 a 01/08 – Mutirão de retificação de CAR pelo RetifiCAR/CE na associação de produtores da fazenda Uruanan

01/08 – Lançamento do RetifiCAR em Goiás

31/07 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Penápolis (SP)

01/08 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Morro Agudo (SP)

01/08 – Painel Campo Futuro de morango em Ibicoara (BA)

01/08 – Painel Campo Futuro de grãos em Querência (MT)

02/08 – Assembleia Setorial para eleição CNRH – MIDR

02/08 – Painel Campo Futuro de grãos em Primavera do Leste (MT)

02/08 – Painel Campo Futuro de café em Piatã (BA)